

# Jornal dos Criadores

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO IX - Nº 68 - JANEIRO 2010



Sebastião Costa Guedes

Ronaldo Caiado Filho

Luis Alberto Moreira Ferreira

Enrico Salzano

## Destques da pecuária são homenageados pela ABC

Sebastião Costa Guedes, presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte, Enrico Salzano, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil, e Ronaldo Caiado, deputado federal e



pecuarista, foram os homenageados no 83º aniversário da Associação Brasileira de Criadores (ABC). Desde 2002 a entidade presta seu reconhecimento a pecuaristas e a lideranças do agronegócio.

# Caiado, Guedes e Salzano.

Como vem ocorrendo desde 2002, mais uma vez comemoramos o aniversário da ABC – desta vez, o 83º – mostrando o nosso reconhecimento ao esforço, à dedicação e à inteligência de pessoas que, cada uma à sua maneira, colaboram para o progresso da nossa pecuária e, por extensão, para o progresso do Brasil e para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Para uma entidade que atinge essa longevidade de 83 anos, marcados por lutas e muito trabalho, entendemos ser este um dos deveres da ABC: reconhecer os méritos de quem trabalha pelas mesmas causas que justificaram a criação da nossa Associação no ano de 1926.

É assim, portanto, com um misto de obrigação (no melhor sentido da palavra) e de regozijo, que no dia 7 de dezembro último recebemos em nossa casa aqueles que a comunidade da ABC indicou para nossas justas e merecidas homenagens.

Em que pese a existência de muitos nomes de destaque em nosso universo agropecuário, as escolhas feitas são irreparáveis. A começar pelo nosso caro Enrico Salzano, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil, como destaque do setor de leite.

Enrico Salzano é um exemplo ao País de que o produtor de leite pode, sim, enfrentar e vencer os percalços e as dificuldades que lhe são apresentadas. Enrico Salzano é exemplo também de homem solidário, de empresário moderno e de brasileiro dotado de elevado grau

de civismo. Os êxitos que obtém no manejo de seu próprio rebanho, ele não os quer só para si. Com sua atuação na associação de criadores de Jersey, Enrico está contribuindo para a melhoria do rebanho leiteiro do Brasil e para a boa performance do produtor, especialmente aqueles de pequeno porte, que são os que enfrentam as maiores dificuldades. Se o pecuarista de leite já é, por natureza, um lutador, Enrico Salzano trabalha para que o pecuarista de leite seja também um vencedor.

E os desafios da pecuária brasileira, como sabemos, não estão apenas no setor de leite. Apesar de contar com ventos mais fortes a seu favor, o setor de corte tem ainda muito a progredir em nosso País, como mostra a atuação de Sebastião Costa Guedes.

Nosso destaque no setor de corte deste ano é presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte, sem dúvida, o brasileiro que mais se empenha para a erradicação da aftosa não só em nosso país, mas também em toda a América do Sul.

Com um trabalho incansável, Sebastião Guedes abraçou para si uma causa que é de todos, e nos faz sentir orgulhosos de termos um brasileiro com tamanha competência e dinamismo participando de fóruns internacionais que têm como objetivo combater a aftosa em nível mundial.

Quando o Brasil estiver livre da aftosa, é a Sebastião Costa Guedes que teremos de fazer os mais profundos agradecimentos. Enquanto isso não acontece, esperamos que a homenagem da ABC seja um estímulo para

que ele continue firme na sua luta.

Como o sucesso da pecuária não depende somente de pecuaristas, temos por hábito fazer uma homenagem também às lideranças do nosso setor. Assim, nossa personalidade de destaque de 2009 é um homem que há muitos anos empresta seu vigor às principais causas da agricultura e da pecuária no Brasil. Nossa homenagem ao deputado Ronaldo Caiado é uma forma de agradecer e parabenizar pelo trabalho que realiza na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Pecuarista, médico, homem culto, Caiado é uma liderança da qual não podemos prescindir. Com atuação firme, trata-se de um intransigente defensor dos agricultores e pecuaristas brasileiros.

Como entidade eclética, plural e representativa de todas as raças bovinas, a ABC se regozija em poder comemorar seus 83 anos de fundação homenageando quem tanto trabalha para o progresso da nossa pecuária e do nosso País.

Luis Alberto Moreira Ferreira  
Presidente da Diretoria Executiva



## Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181 – 11.º andar  
Vila Leopoldina  
05317-000 São Paulo, SP, Brasil  
Fone: (11) 3832-9369 Fax: (11) 3831-2731  
abc@abccriadores.org.br  
www.abccriadores.org.br

A Associação Brasileira de Criadores, fundada em 20 de dezembro de 1926 com o nome de Associação Paulista de Criadores de Bovinos, é reconhecida como entidade de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob n.º 35, como jurisdição nacional.

### DIRETORIA

**Presidente** Luis Alberto Moreira Ferreira  
**Vices-presidente** Ney Soares Piegas, Luiz Francisco Pavan Silveira.  
**Secretários** Eduardo Nunes Gusso, Wanda Pompeu Geribello.  
**Tesoureiros** Francisco Márcio da Costa Carvalho, Paulo Affonseca de Barros Faria Junior.

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente** Nelson Luiz Baeta Neves  
**Vice-presidente** Carlos Eduardo Moreira Ferreira  
**Conselheiros natos** Guilherme Monteiro

Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Junior, Luis Alberto Moreira Ferreira.

**Conselheiros efetivos** Roberto Rodrigues, Silvio Maria Crespi, Eduardo Dias Roxo Nobre, José Luiz de Paula Eduardo, José Roberto Ferreira Martins, José Ricardo S. Rezende.

**Conselheiros suplentes** Joaquim de Alcântara Machado D'Oliveira, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Greice Mara Martins Gomes Martins da Silva, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Marcio Pereira Lima.

### CONSELHO FISCAL

**Efetivos** Eugênio Salgueiro Gomes, Maria Aparecida Bouchardet, Newton Ferreira da Silva.

**Suplente** César Augusto Canto,

### acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela **Acadêmica Agência de Comunicação** Rua Engenheiro José Sá Rocha 61, São Paulo, SP | (11) 5081-5237.

**Edição** José Roberto Ferreira  
**Reportagem** Angela Trabbold  
**Projeto gráfico e editoração** A. C. Prado

# Reconhecimento a quem faz a melhor pecuária

*Comemoração dos 83 anos da ABC reúne pecuaristas e lideranças do agronegócio. Homenageados são o destaque.*

A exemplo do que vem fazendo desde 2002, a Associação Brasileira de Criadores comemorou seu aniversário homenageando personalidades que se destacam na pecuária brasileira. A solenidade pelo 83º aniversário da ABC ocorreu na noite de 7 de dezembro, em sua sede, em São Paulo. Como personalidade do ano, o homenageado foi o pecuarista e deputado federal Ronaldo Caiado. Já os destaques da pecuária de corte e de leite foram, respectivamente, Sebastião Costa Guedes, presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), e Enrico Salzano, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil (ACGJB). Cada um dos homenageados recebeu da ABC uma placa e uma faca artesanal para churrasco.

Impossibilitado de comparecer ao evento, o deputado Ronaldo Caiado foi representado pelo seu filho. Ao agradecer à ABC pela homenagem, Ronaldo Caiado Filho enfatizou as atividades de seu pai em defesa dos pecuaristas e dos produtores rurais em geral. “Ninguém vem trabalhando tanto pela existência de crédito para o produtor rural, que esse crédito seja barato e que seja possível a rolagem da dívida aos que não podem pagar”, destacou.

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Inácio Afonso Kroetz, compareceu à solenidade e ressaltou as virtudes dos homenageados. Sobre a atuação de Enrico Salzano na ACGJB, Kroetz observou que “no setor de leite o associativismo é imprescindível”. A Sebastião Guedes atribuiu o mérito de “professor” pela qualidade de seu trabalho na defesa agropecuária. Quanto a Ronaldo Caiado, destacou “a capacidade de fazer críticas objetivas, sempre acompanhadas de proposições qualificadas sobre o que deve ser corrigido em prol do produtor rural”.

Veja o perfil dos homenageados nas páginas 4, 5 e 6.



A sede da ABC recebeu associados e convidados para comemoração dos 83 anos da entidade.



Ronaldo Caiado: defesa do produtor rural motivou homenagem da ABC.



Inácio Kroetz, secretário de Defesa Agropecuária do MAPA.

# Ronaldo Caiado, personalidade de destaque de 2009 da ABC

*Deputado federal e líder ruralista é o autor da lei, de novembro de 2009, que regulamenta a rastreabilidade bovina e bubalina no Brasil.*



O deputado federal Ronaldo Caiado (DEM-GO) foi o principal homenageado na festa em que a ABC comemorou seus 83 anos de fundação. O conhecido pecuarista e ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR) recebeu o título de Personalidade de Destaque de 2009 por sua luta em defesa da pecuária e por ser um representante ativo do setor no Congresso Nacional. Devido a outro compromisso, no entanto, o deputado não pode comparecer à cerimônia, mas pediu que Ronaldo Caiado Filho o representasse. O homenageado gravou um depoimento em vídeo e o enviou à ABC para ser exibido na solenidade. Nesse vídeo, Caiado pede desculpas pela ausência e explicava o motivo.

Segundo Caiado, na mesma hora da festa da ABC ele estaria sendo homenageado pelo *Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar* (DIAP) como o quarto parlamentar mais influente do Congresso Nacional. “É um momento também que terei de fazer um pronunciamento e o esclarecimento sobre toda minha trajetória no Congresso Nacional”, disse Caiado na gravação. Ele lembrou também em sua mensagem, do trabalho feito junto com a ABC e seu presidente, Luís Alberto Moreira Ferreira, para garantir na Constituição Brasileira, promulgada em 1988, o capítulo da reforma agrária, da política agrícola, principalmente o que garante o direito à propriedade.

O deputado se referiu especificamente ao artigo que diz que terra produtiva não pode ser desapropriada. “Graças a isso nós estamos resistindo a este governo que tanto preconceito tem com o produtor rural e tanto desestímulo tem causado ao homem do campo, que resiste a todo momento, não só às intempéries climáticas, mas

também a toda agressão de um MST, à falta de uma política de apoio ao setor rural, a esse setor tão competitivo, principalmente na nossa área da carne, onde nós somos hoje referência internacional”, afirmou. “Nós produzimos hoje a carne mais barata do mundo e também a de melhor qualidade.”

## Na medicina e na política

Nascido em Anápolis (GO), em 1949, Caiado trabalha em defesa da pecuária há tempos. Como pecuarista, é criador de gado da raça nelore e destacou-se na cena brasileira ao exercer a presidência da UDR, de 1987 a 1989. Cargo que lhe deu projeção, tanto que em 1989 concorreu à presidência da República. Como profissão de origem, ele é médico, formado em 1974 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na qual fez também o mestrado e trabalhou como professor. Fez vários estágios no Brasil e na França e tornou-se especialista em cirurgia da coluna.

Na área política, Caiado teve seu primeiro cargo em 1991, quando foi eleito deputado federal por Goiás, estado para o qual concorreu ao governo

em 1994. Retornou à Câmara Federal em 1999 e foi reeleito em 2003 e 2007. Hoje é líder de seu partido, o Democratas, naquela Casa. Ao longo desse tempo, participou e participa de várias comissões permanentes da Câmara dos Deputados, como a de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; a de Constituição e Justiça; a de Desenvolvimento Urbano; e a de Relações Exteriores e Defesa Nacional, além da de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, da qual foi presidente.

Uma das mais importantes contribuições do deputado para a pecuária brasileira ocorreu recentemente. No dia 24 de novembro último, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 12.097, de autoria de Caiado, que trata do conceito e aplicação da rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes bovinas e bubalina. “Esse projeto vai dizer como realmente nós vamos implantar a rastreabilidade no país sem ter que importar modelo nenhum”, disse em sua mensagem à ABC. “Porque, modéstia a parte, na pecuária nós somos referência internacional.”



Os irmãos Carlos Eduardo (esquerda) e Luis Alberto Moreira Ferreira (direita) entregaram as homenagens da ABC a Ronaldo Caiado Filho.

# Sebastião Guedes, o “doutor anti-aftosa”.

*Homenageado da ABC no setor de corte é destaque na luta pela erradicação da febre aftosa na América do Sul*



Um dos principais nomes no combate à febre aftosa no Brasil, o médico veterinário Sebastião Costa Guedes foi homenageado pela ABC como personalidade da pecuária de corte. Em seu discurso de agradecimento, Guedes lembrou um pouco da história da associação e falou dos avanços no combate à aftosa no Brasil.

Ele vê razões para otimismo nessa luta. Segundo Guedes, até o final de 2010 todo o território nacional deverá ser considerado livre da aftosa com vacinação. A exceção continuará sendo o estado de Santa Catarina, que está mais adiantado no controle da doença e já é considerado livre dela sem vacinação. Rondônia e Paraná, deverão atingir esse estágio até 2011.

Não será por acaso, que o País chegará a esse patamar em relação à aftosa. Parte do sucesso se deve ao trabalho de Guedes. “Me dediquei com muito afinco, tanto no CNPC (Conselho Nacional da Pecuária de Corte) quanto no GIEFA (Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa), ao projeto de erradicação da aftosa”, disse o homenageado.

Entre os avanços do País no combate à doença, Guedes cita a criação da Central de Selagem, instalada no município de Vinhedo (SP) em 1998. Trata-se de uma iniciativa da indústria veterinária para apoiar o Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, do Ministério da Agricultura. As vacinas produzidas nos laboratórios passam pela Central e saem de lá com o selo de garantia do Sindicato Nacional das Indústrias de Produtos para Saúde Animal (Sindan), do qual Guedes foi conselheiro e vice-presidente de 1989 até 2002 e atualmente é consultor.

O controle oficial da potência e das proteínas não estruturais nas vacinas, o maior envolvimento dos

setores público e privado, bem como a cooperação internacional por meio do GIEFA são outros fatores citados por Guedes como responsáveis pelo êxito do País no combate à aftosa. “O Brasil mostrou sua competência com muita ênfase na Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde Animal do ano passado, recuperando o status de livre da aftosa com vacinação após profundos debates técnicos com destacadas personalidades que tentavam nos prejudicar injustamente”, contou.

## Experiência internacional

Natural de Mococa (SP), Guedes formou-se na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP) e cursou especialização em administração de empresas e em marketing na Alemanha. Ao longo de sua carreira profissional trabalhou na Merck Sharp & Dohme, de 1970 a 1972, e na Bayer, de 1973 a 2000, da qual foi diretor da Área de Saúde Animal, Higiene e Saúde Pública no Brasil, e do Supply Point para a América Latina. Desde 1998 é diretor da Federação Internacional para Saúde Animal, com sede em Bruxelas, Bélgica, na qual representa as Américas Central e do Sul.

Em março de 2004 Guedes atuou como relator da Conferência Continental de Ministros de Agricultura para Erradicação da Febre Aftosa nas Américas, realizada em Houston, no Texas, pela Organização Panamericana da Saúde e pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América. Atualmente, representa o se-



Guedes (no centro) recebeu as homenagens do secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz (esquerda) e do vice-presidente da ABC, Ney Soares Piegas.

tor privado do Cone Sul das Américas no Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa, colegiado em que exerceu a presidência de junho de 2005 a janeiro de 2007.

Desde 2005, Sebastião Costa Guedes preside o Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), entidade da qual foi também diretor e vice-presidente. Além disso, hoje é sócio-proprietário da Costa Guedes, empresa de consultoria e assessoria na área de agro-negócio e sanidade animal.

Ao receber a homenagem da ABC, Guedes lembrou a antiguidade de suas relações com a associação. “Conheço a ABC desde os anos 1950, quando vinha com meu pai comprar produtos veterinários difíceis de serem encontrados em Mococa, Garça ou Umuarama”, contou. “O Brasil deve relevantes serviços à ABC, desde o registro genealógico, o controle produtivo do gado leiteiro, fornecimento de insumos a preços adequados e posicionamento político em defesa do associativismo eficiente, prestador de serviços e, principalmente, na luta pelos direitos inerentes à propriedade rural produtiva, como bem maior do homem do campo.”

# Enrico Salzano e as virtudes do Jersey

*Pecuarista do setor de leite homenageado pela ABC trabalha para melhorar o Jersey no Brasil*



O empresário, agropecuarista e advogado Enrico Salzano, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil (ACGJB), foi um dos três homenageados na festa de comemoração dos 83 anos da Associação Brasileira de Criadores (ABC), realizada no dia 7 de dezembro. Junto com os outros dois, Ronaldo Caiado e Sebastião Costa Guedes, ele recebeu da ABC o título Personalidade do Ano de 2009 na pecuária de leite. Entre outras razões, a honraria foi concedida como reconhecimento do empreendedorismo de Salzano e por ele ter feito do associativismo um instrumento para a promoção do setor leiteiro e dos produtores de leite.

Salzano começou a criar Jersey em 1989, em Atibaia, por meio da aquisição de animais num dos maiores e mais qualificados leilões já realizados em São Paulo. Depois, importou animais dos Estados Unidos e do Canadá. No final de 1990 já possuía 35 animais, todos Puro de Origem (PO) e Puro de Origem Importado (POI). Poucos anos depois, já con-

tava com 150. Sua criação se destaca pelo emprego de técnicas modernas. Ele, por exemplo, nunca teve touros na propriedade: os acasalamentos são feitos por programa de computador, que indicam para cada matriz os melhores touros. Depois é feita a inseminação artificial.

Para melhorar a qualidade do leite produzido por Jersey em algumas de suas propriedades, ele simplesmente o agregou ao fornecido pelos animais já existentes. Em outras, cruzou o touro Jersey com outras raças, criando o Jersolando e Gir Jersey, obtendo o aumento da quantidade e da qualidade do leite produzido. O Ministério da Agricultura autorizou que todos esses cruzamentos e outros fossem registrados na ACGJB.

## Em prol dos pequenos

Também como presidente dessa Associação, Salzano tem conseguido comprovar a eficiência da raça. “Desde o início de nossa administração procuramos evidenciar e enaltecer as qualidades excepcionais do gado Jersey, como precocidade, longevidade, intervalos de partos, persistência leiteira, conversão alimentar e principalmente quantidade e qualidade do leite”, disse ao receber o prêmio na

ABC. “Uma vaca que consegue produzir em um único dia quase 10% de seu peso em leite – ou quase duas vezes seu peso num mês e em uma única lactação mais de 20 vezes seu peso vivo, isto é no mínimo extraordinário e excepcional.”

Para difundir essas qualidades, além de enaltecê-las junto aos produtores, principalmente os pequenos, a ACGJB instituiu o programa de doações de machos da raça, em parceria com o Ministério da Agricultura e o Inbra. “Este programa já doou mais de 50 animais, muitos dos quais absorvidos pelo Inbra em seus vários assentamentos”, contou Salzano. “Das primeiras doações já nasceram algumas fêmeas, possibilitando aos recebedores delas aumentarem a quantidade e a qualidade do leite produzido, sem contar a grande melhora das vacas oriundas desses cruzamentos.”

Além disso, atualmente, a Associação presidida Salzano está iniciando, juntamente com a Casa da Lavoura de várias cidades do Estado de São Paulo, a utilização de sêmen de touros Jersey nos rebanhos dos pequenos criadores. Com isso, eles aumentarão a quantidade e qualidade do leite produzido e ainda terão a melhoria genética das crias de suas propriedades. É por esse trabalho em prol da raça que Salzano acredita ter sido homenageado pela ABC. “Vejo o título que recebi como uma retribuição a todo o trabalho que fiz com o gado Jersey, desde 1989”, diz. “É uma homenagem que me orgulha e envaidece, ainda mais por ter sido dada pela ABC, uma entidade que vem atuando em defesa dos produtores há mais de 80 anos.”



As homenagens a Enrico Salzano (no centro) foram entregues pelo pecuarista Lair Antonio de Souza e pela diretora da ABC, Wanda Pompeu Geribelo.



# FESTA ABC 83 ANOS – GALERIA



Inácio Kroetz,  
Sebastião Guedes  
e Carlos Eduardo  
Moreira Ferreira



Edgardo Hector Perez e esposa



José Ricardo Rezende, Luis Alberto  
Moreira Ferreira e Fernanda Rezende



María Olívia Roxo Nobre,  
Maria Eugênia e Márcio Pereira Lima,  
Maria Tereza Moreira Ferreira



Silvio Crespi e Antonio Amaro

# FESTA ABC 83 ANOS – GALERIA



Joaquim Alcantara Machado,  
Luiz Francisco Pavan Silveira e  
Francisco Márcio da Costa Carvalho

Lair Antonio de Souza,  
José Roberto Ferreira Martins e esposa



Ronaldo Caiado Filho  
e Carlos Eduardo Moreira Ferreira



Ronaldo Narciso da Silveira Ferreira  
e José Mário Paranhos do Rio Branco



A festa dos 83 anos da ABC teve  
música ao vivo, da melhor qualidade.



# Questão de reconhecimento

*Pratini de Moraes, Roberto Rodrigues, Antonio Ernesto de Salvo, Kátia Abreu e Sílvio Crestana já receberam homenagens da ABC.*



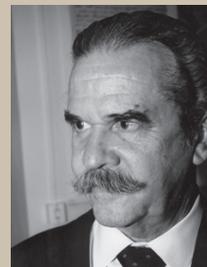
A ABC deu início ao seu programa de homenagens em 2002, quando a entidade completava 76 anos de fundação. Naquele ano, foram contempladas três lideranças da agropecuária: Marcus Vinicius Pratini de Moraes, Roberto Rodrigues e João Carlos Meirelles.

**Pratini de Moraes** era o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e deixaria o cargo 22 dias depois, com o fim do governo FHC. Ele enfatizou que o novo governo deveria continuar defendendo os interesses do agronegócio brasileiro com firmeza e tranquilidade. Deu ênfase ao crescimento – 10% – do agronegócio no Brasil em 2002, destacando-se como o setor que mais gerou renda e emprego, além de ter sido o responsável pelo



saldo positivo da balança comercial brasileira.

Então presidente da Associação Brasileira de Agribusiness, **Roberto Rodrigues** negou diplomaticamente que havia sido convidado para assumir o Mapa, o que viria a ocorrer três semanas depois. Ele destacou que o maior desafio do setor rural seria ajudar a diminuir o fosso social do Brasil por meio das divisas geradas pelas exportações.



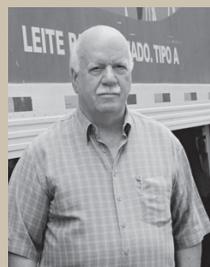
Ex-secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, **João Carlos de Souza Meirelles** ocupava a secretaria estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Em seu discurso na ABC, Meirelles deu ênfase à necessidade de o Brasil agregar valor ao produto rural.

## 2003 | 77 anos



Para as comemorações de seus 77 anos, a ABC definiu uma nova forma de homenagens: uma Personalidade do Ano, pela sua contribuição à agropecuária, e um pecuarista de leite e um de corte, com atuação destacada em seus segmentos.

No dia 8 de dezembro de 2003 **Roberto Rodrigues** voltou a ser homenageado, desta vez como Personalidade do Ano em razão de sua atuação como ministro da Agricultura. Em seu discurso, ele destacou o potencial do Brasil para, em doze anos, se tornar no maior produtor agrícola do mundo. No entanto, ele observou, “é preciso que esse potencial seja transformado em realidade” – o que exige, além da definição de políticas públicas, posição firme nas negociações internacionais e organização das



cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

O pecuarista de corte homenageado em 2003 foi **Jovelino Carvalho Mineiro Filho**, para quem “o criador brasileiro é um homem de talento e um empreendedor extraordinário”. Ele disse isso em razão de, naquele ano, o Brasil ter-se tornado o maior exportador mundial de carne bovina.



**Olavo Barbosa** recebeu a homenagem como produtor de leite. Ele lembrou que começou na pecuária leiteira no início dos anos 1960, quando tirava 70 litros diários, com ordenha manual. “De lá até os dias atuais muita coisa mudou – da pequena produção de leite C, passando para o leite B, até chegar, finalmente, ao leite A, com a produção de 55 mil litros por dia”, disse.



## HOMENAGENS | RETROSPECTIVA

### 2004 | 78 anos

Além da Personalidade do Ano e dos pecuaristas de corte e de leite, na festa de seus 78 anos a ABC incluiu entre os homenageados um pesquisador e um jornalista.

Mais uma vez o ministro Roberto Rodrigues foi escolhido como Personalidade do Ano. Porém, uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com todos os seus ministros, no dia 10 de dezembro, impossibilitou que o homenageado comparecesse à ABC. Para representá-lo, o ministro indicou o então secretário executivo do Ministério da Agricultura, **José Amauri Dimarzio**.

O destaque da pecuária de corte foi **Carlos Viacava**, ex-presidente da Associação de Criadores de Nelore do Brasil. “Conseguimos acabar com muitos tabus relacionados ao Nelore, especialmente sobre a qualidade da carne”, disse, lembrando que a raça evoluiu muito nos últimos anos, tanto geneticamente como nas técnicas de manejo.



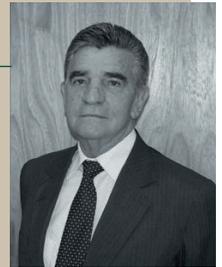
“Produzir leite pode ser lucrativo, desde que o negócio seja conduzido com planejamento, tecnologia e foco claro nos objetivos”, afirmou **Roberto Hugo Jank**, que foi homenageado pela ABC como pecuarista do setor leiteiro. “Não podemos esquecer que o Brasil, agora exportador de produtos lácteos, passa a exigir mais do que nunca uma produção consistente e de alta qualidade”, disse.

O pesquisador homenageado foi o engenheiro agrônomo **Sergio De Zen**, professor da ESALQ e coordenador do projeto do Indicador do Boi Esalq/BM&F, e o jornalista **José Carlos Cafundó de Moraes**, editor do Suplemento Agrícola de O Estado de S. Paulo.



### 2005 | 79 anos

Então presidente da CNA, **Antônio Ernesto de Salvo** foi escolhido como Personalidade do Ano de 2005 pela diretoria da ABC. Engenheiro agrônomo e criador de Guzerá, ele começou sua atividade sindical em 1967. “Percebi que não adiantava melhorar o rebanho se o setor rural não tivesse voz, não fosse ouvido”, lembrou em seu discurso na ABC. Salvo morreu em 29 de junho de 2007.



O homenageado como destaque na pecuária de corte em 2005 se sobressaiu em razão dos investimentos que fazia em pesquisa genética. **Ovídio Carlos de Brito** não queria apenas usufruir da boa genética dos animais; seu objetivo maior era produzir a melhor genética. “Queremos oferecer animais com genética comprovada para que o pecuarista aumente sua lucratividade”, argumentou.



**Lair de Souza** foi homenageado da ABC pela sua contribuição ao desenvolvimento do setor leiteiro do Brasil. Entre essas contribuições está a doação dos equipamentos para que a Esalq montasse seu Laboratório de Análise da Qualidade do Leite, que passou a integrar a Rede Brasileira da Qualidade do Leite, do Ministério da Agricultura.



Em 2005, o trabalho da pesquisadora **Maria Aparecida Cassiano Lara**, do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa (SP), foi reconhecido pela ABC, o mesmo acontecendo com a jornalista **Maristela Teixeira Franco**, da revista DBO.



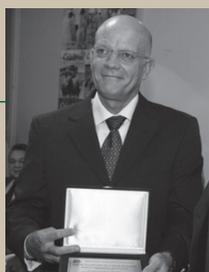
## 2007 | 81 anos



Por problemas financeiros no final de 2006, a ABC não realizou comemorações quando completou 80 anos. A Personalidade de 2007 **Kátia Abreu**, senadora e então recém-eleita presidente da CNA. Em seu discurso, Kátia Abreu destacou que o ponto mais importante para elevar a competitividade do agronegócio é a diminuição

dos custos da produção, “o que se alcança resolvendo cada gargalo do setor”, disse. Ela destacou, entre esses gargalos, a logística, os entraves para a utilização de produtos geneticamente modificados e a reduzida produção de defensivos genéricos.

No setor de leite, a ABC homenageou o engenheiro agrônomo **Paulo Fernando Machado**, coordenador da Clínica do Leite da Esalq/USP, onde é professor. A Clínica tem a missão de fornecer ferramentas para o produtor de leite melhorar o gerenciamento do seu negócio – de análises laboratoriais para avaliar a qualidade do leite a softwares gerenciais e financeiros, e cursos de gestão.



A homenagem que recebeu da ABC, como destaque na pecuária de corte, se somou a de muitas outras entidades que também reconheceram em **Fernando Penteadó Cardoso** um patrimônio de amplo espectro (moral, técnico, intelectual) do agronegócio brasileiro. Engenheiro agrônomo, fundou e dirigiu a Manah, foi Secretário da Agricultura (SP), presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (SP), colaborou com várias instituições e recebeu uma série de condecorações.

## 2008 | 82 anos

Filho de agricultores, então com 54 anos de idade, **Silvio Crestana** era diretor-presidente da Embrapa quando foi homenageado pela ABC como Personalidade do Ano, em dezembro de 2008. Bacharel, mestre e doutor em física, destacou-se internacionalmente no campo acadêmico pelo uso pioneiro da tomografia computadorizada nas ciências do solo. Nos 22 anos de trabalho como pesquisador da Embrapa, Silvio Crestana coordenou dezenas de projetos de pesquisa, orientou mais de vinte mestres e doutores, é co-autor de seis patentes e autor ou co-autor de cerca de 150 trabalhos científicos.



O homenageado na pecuária leiteira foi o empresário **Flavio Guarani**, que em 2001 iniciou um arrojado projeto na cidade mineira de Inhaúma. Denominado True Type, o projeto já nasceu grande, com a produção de 9 milhões de litros em 2002, número que subiu para 18 milhões ao final de 2008. Com isso, Flavio Guarani tornou-se um dos maiores produtores de leite do País.



**Antônio Russo Netto**, fundador do Frigorífico Independência, foi o destaque na pecuária de corte. Começou sua carreira profissional trabalhando no tendal de distribuição de carne para açougues no Bairro da Lapa, na cidade de São Paulo, como funcionário, em 1957. Dois anos depois, abriu seu primeiro açougue no mesmo bairro e em 1963 tornou-se distribuidor de carnes para açougues na cidade de São Paulo. Ele entrou no ramo de frigorífico em 1969, como executivo no Frigorífico Cotia.



Visite nosso site  
e associe-se à ABC  
[www.abccriadores.org.br](http://www.abccriadores.org.br)

## VISITA

# O maior do mundo

*Entrepósito francês ocupa 232 hectares e abastece norte da Europa*

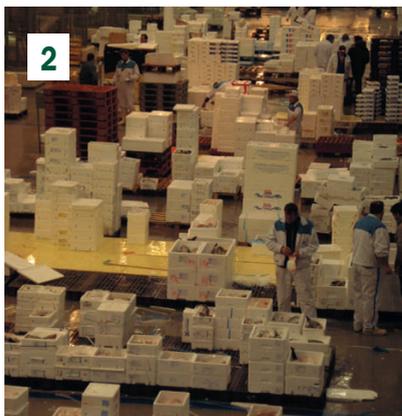
Além de seus restaurantes, Paris tem outro atrativo que faz dar água na boca. É o Mercado Nacional de Rungis, um entreposto de carnes, pescados, frutas, hortaliças (e uma infinidade de seus derivados), além de queijos, flores e plantas, localizado há cerca de 30 minutos (de carro) da Torre Eiffel, na direção sul. “São vários pavilhões distribuídos em uma área de 232 hectares”, conta Luis Alberto Moreira Ferreira, presidente da ABC e um dos 80 visitantes ao Rungis na madrugada de 13 de novembro passado. “Os franceses garantem que é o maior entreposto do gênero no mundo, seguido pelos de Nova Iorque, Barcelona e pela nossa Ceagesp”.

Luis Alberto tinha interesse em conhecer o setor de comercialização de carnes, especialmente a bovina, mas acabou percorrendo todos os pavilhões destinados aos outros produtos. “As vendas no Rungis são feitas para comerciantes, como donos de restaurantes e varejistas, e não para consumidores finais”, informa o presidente da ABC. Os produtos são destinados a 18 milhões de consumidores europeus.

O estabelecimento é aberto à meia-noite para os fornecedores e às 2h00 para os compradores; as operações de compra e venda são encerradas às 9h00. Os visitantes entram às 5h30 e saem às 9h30 – a meia hora final é para degustar um lauto café da manhã, servido com produtos vendidos no próprio Rungis.

Para se ter acesso ao mega entreposto é preciso recorrer ao sistema oficial de visitas, que ocorrem somente uma vez por mês. Ao preço de 65 euros por pessoa, incluso o café da manhã, o visitante tem o privilégio de se misturar aos compradores regulares (são cerca de 20 mil cadastrados) e percorrer, se tiver fôlego, as 1.380 empresas que operam no entreposto. Luis Alberto relata que no Rungis trabalham cerca de 12.800 pessoas

e trafegam diariamente 26 mil veículos. “Trata-se de um local ímpar, especialmente pelas suas dimensões e pela variedade de produtos; mesmo que não se possa comprar nada no Rungis, vale a pena visitá-lo”, finaliza.



Luis Alberto observa uma carcaça no setor de carnes (foto 1). O Rungis abriga também atacadistas de pescados e mariscos (2), frutas e hortaliças (3), flores e plantas (4). Produtos lácteos e outros alimentos processados ocupam um pavilhão (5).